

Sorri!



Inspiração do Mote na Música:

Djavan

Sorri (Smile)

Letra: C. Chaplin, Tuner G. / (versão: João de Barro)

Sorri
Quando a dor te torturar
E a saudade atormentar
Os teus dias tristonhos, vazios
Sorri
Quando tudo terminar
Quando nada mais restar
Do teu sonho encantador

Sorri
Quando o sol perder a luz
E sentires uma cruz
Nos teus ombros cansados, doridos
Sorri
Vai mentindo a tua dor
E ao notar que tu sorris
Todo mundo irá supor
Que és feliz

Mote:

"Sorri, quando a dor te torturar,
e a saudade atormentar.
Sorri e todo mundo irá supor
que és feliz"

Motista: Sabrina Taury e Poesia_Primeira
Dia 15/08/2009



Escritores

(na ordem de postagem)

Tetita

Victoria Magna

Regina Bertoccelli

Sunny Lóra

Karina

Edir Pina de Barros

SoniaNogueira *sogueira*

SoLuNaMaRoSa

Soaroir de Campos

Mardilê Friedrich Fabre

Augustus Vinícius

Joseph Shafan

Mariah Bonitah

Fátima Mota

INEZTEVES

Sabrina Taury

Vesti-me de alegria num arraial de fantasia para à dor mentir

Ao versejar a minha saudade
desse amor antigo, feito oração
Sinto que é uma ambigüidade,
um karma, um castigo, uma prisão.
São sentenças dolorosas.
Ecos de angústia, do meu coração.
São quimeras fogosas.
Rotas desviadas, de amor e perdão.
Desertos perdidos, passadas penosas.
Soçobros, expiação.
Incumbências que de espinhosas.
Dilaceram náufragos, dessa perdição.
Poemas de agonia
Encerrados em cofre vazio de imaginação
Então, eu sorrio ao mundo que espia.
E meus hinos de solidão.
Tornam-se a felicidade desse exangue alegria.

Tetita



SORRISO

Tenha sempre um sorriso para dar
é de graça e faz muito bem a toda gente!
Sorria sempre, sorria, mas sorria
com muita alegria! E esteja sempre contente!

Victoria Magna



TEU SORRISO

Teu sorriso me fascina,
desperta minha alegria.
É a chama que ilumina,
traz alento ao meu dia.

Regina Bertoccellí

O teu sorriso

Sentir o teu perfume é melhor que te ver
Nos lugares por onde espalhas sol e rosas
Ou disfarças nas luzes que finges aquecer...
Coração viajante em terras perigosas!

O teu sorriso pinta aquarelas de encanto.
Eu, distante, entristeço e enamorada, choro.
Neste momento escuto as luzes do acalanto:
Na página que escrevo, busco o beijo e imploro.

O teu sorriso morava dentro desta sala,
Nem os nossos retratos consigo encontrar...
Se ris da minha dor, saibas que só maltrata.

O teu belo sorriso... o rio que não cala
Apaga o tempo e a música do teu olhar.
Água turva, em meu peito poeta, é cascata!

Sunny Lórá



Sorriso.*

Tira-me a água e o ar, se quiseres
Tira-me o sono, o pão, o trigo
Apaga minhas palavras de amor
Mas não me afaste do teu sorriso.
Peço-te meu amado, não me tires
Nem teu sorriso, nem aquela poesia
Quero teu sorriso como a flor que espera
O calor do Sol... e abre-se em euforia.
Ah moreno, quando cansada regresso
Das lutas diárias, como que rastejo
Fecho e abro os olhos e percebo-te
Teu sorriso me alimenta como um beijo.
Peço-te meu adorado, não me tires
Teu sorriso, tua palavra, nem tua presença
Nega-me a luz, a música, a primavera
Mas jamais teu sorriso que me alimenta.

Karina*

O sorriso!

Um só sorriso vale mais que o pranto,
Tem mais poder que a dor que fere fundo,
Carrega, em si, magia, doce encanto,
E tem feitiço que conquista o mundo!

No ar propaga sempre terno canto,
E muda toda a sorte num segundo,
Esgarça, em dura face, o véu do espanto,
E sobre todos tem poder profundo!

Sorri, mesmo que a dor te oprima,
Que a noite caia sobre ti tão fria,
Que teu amor se vá sem triste adeus!

Sorri, que o sorriso a dor dizima,
E traz um novo sol, um novo dia,
E lume traz também aos dias teus!

Edir Pina de Barros



Sorria

Quero teu sorriso como neblina
Salpicando minha face tristonha
Assim o coração não amofina
Guarda na tela a gravura risonha

Mesmo que o tempo te enrugue
A mente sênior mostre a sequela
A energia não penetre no plugue
A estação não veja a primavera

A mão firme decline sobre a minha
O olhar anuviado não me veja
Quero teu sorriso na escrivantina

Para guardar na lembrança viva
O rascunho dum amor revestido
De ternura que dispersa cativo

*Sônia Nogueira *sogueira**



Sorrir... Sorrir... Sorrir...

Sorrio diante dos olhos teus.
A abrigar os meus...

Sorrio diante de teus lábios.
Ao calar os meus...

Sorrio diante de teu corpo.
[...] acobertando o meu...

Sorrio quando abres teu coração.
Entregando-o ao meu...

Sorrio quando extasiados.
Agradecemos a Deus...

Sorrio... Sorris... Sorrimos.
Pelo Amor teu...
Pelo Amor meu...

Amamo-nos Sorrindo aos Céus!!!
Gracias a nuestros Dios!!!

SOLUNAMAROSA

boca-branda

há de haver uma hora costumeira
para chapinhar nas poças de escárnios
e tripudiar sobre sérios brevíários
promovidos por cínicos embusteiros.
ai de mim, bem desigual das toupeiras
que de perto e longe distingue escárnios
foge de quaisquer verves de pés cenários
só não o do riso mais farto e corriqueiro.
como se nunca cantasse as farpas do picão
ou sentisse a força do arremesso do arpão
rindo ascendo com as minhas entrelinhas.
e ai de ti, riso que me inças de atuação
na troça das chagas todas como se não
mordesse a boca-branda - tão mesquinha...

Soaróir de Campos

Teu sorriso

Diante da tua foto esquecida
Entre meus livros prediletos, paro.
Olho-a demoradamente embebida.

Gaguejo as palavras que ouvi de ti,
E o teu sorriso confessa bem claro
Que não fui só eu que amor senti.

Em meu coração soa a canção
Que embalava aquele tempo raro,
Pasmado nas cordas do violão.

Balbuçio enfeitiçada as dores,
Quando me quedei no desamparo,
E a vida perdeu todas as cores.

Mardilê Friedrich Fabre



SORRI.

**Sorri, sorri sempre, sorri
Que o teu sorriso seja lindo,
Contagie, cause frenesi,
Continue na vida sorrindo...**

**E se um dia a tristeza chegar
E teu riso tentar destruir,
Impeça a lágrima rolar,
Mesmo tristemente sorri.**

**Por mais que não seja feliz
Esse sorriso em teu semblante,
Mera apresentação atriz,**

**Será, quiçá, uma promessa
Para alguém cuja dor constante
Simplesmente sorrir impeça.**

Augustus Vinícius



Rir pra não chorar

comia um sanduíche
com um refrigerante
como acompanhante
de uma tarde triste

pequeno guardanapo
com as asas abertas
servia como prato
de migalhas incertas

e com batatas fritas
pensou nas contas certas
que com somas aflitas
consomem as receitas

guardou o brinde surpresa
que no pacote vinha
levantou-se da mesa
pensando em sua filha.

Joseph Shafan

Plenitude

Sorriso entre lágrimas,
vou alimentando minh'alma
em manhãs semi-despertas,
o mar a murmurar sonhos,
recolhido em seus lençóis.

Trazendo enredos e segredos
que supunha serem meus.
Respingos gelados e cheiro de sal,
e de felicidade passando ao longe.

Me deixo levar,
o vento a me conduzir.
Minh'alma está farta, plena.
Sorrio! As ondas levam o meu sorriso.

Ao longe o sol mergulha na água,
colhe o meu sorriso e acena,
partindo para o seu sono.
Vou caminhante. Saudade sem dor,
enquanto navega a luz.
Sinto que serei feliz.

@;- Mariah Bonítah



Bálsamo

Deita-se o sol ao fim da tarde
e na concretude que descerra o anoitecer
apenas o eco do teu riso me acalma.

Fátima Mota

A decorative illustration in the background of the page, featuring dark brown and purple floral and vine motifs. The design includes stylized flowers, leaves, and swirling vines, creating a classic, elegant aesthetic. The colors used are dark brown, purple, and a light beige background.

Sorriso

Só o riso dela me compraz
Só o mel que ela espelha
Me refaz
Abelha, rainhazinha...
Pequena e grande!
Minha, nossa...netinha!

INEZTEVES

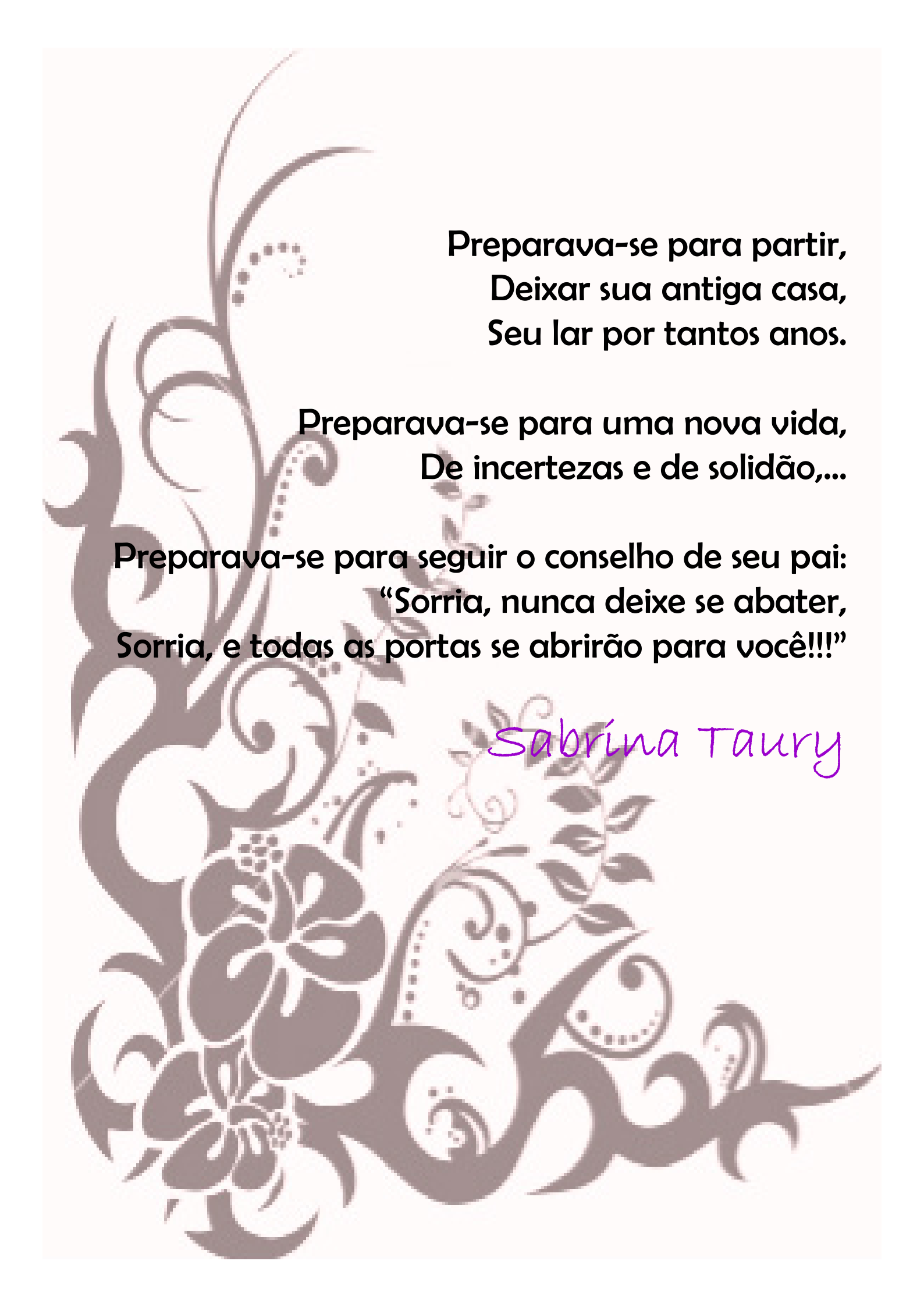


Sorria, ...

Sentado em frente à sede,
Pensava nos dias de sua infância
Nas brincadeiras com os irmãos
Mas frescas gotas de orvalho,
No cheiro da terra molhada,.....

Sentado ali,
Entrelaçava as mãos,
Na repetição de um gesto aprendido com seu pai,
Lembrava das histórias de família,
Dos momentos mágicos.

Parado, respirava lentamente...
Ouvindo em sua cabeça
A antiga cantiga de roda,
E a risada das crianças.



Preparava-se para partir,
Deixar sua antiga casa,
Seu lar por tantos anos.

Preparava-se para uma nova vida,
De incertezas e de solidão,...

Preparava-se para seguir o conselho de seu pai:
“Sorria, nunca deixe se abater,
Sorria, e todas as portas se abrirão para você!!!”

Sabrina Taury

Este é o meu Primeiro E-Book, foi preparado com muito carinho. Agradeço a todos os escritores do Poesia OnLine, tendo participado ou não deste mote. E a Poesia_Primeira, pela indicação do tema, e pela companhia das noites ouvintes de rádio MPB.

Sabrina Taury

Aperte *ESC* para sair

Em:

<http://recantodasletras.uol.com.br/e-livros/1768635>



ALGUNS DIREITOS RESERVADOS

Licença Creative Commons: permitir a cópia, distribuição e execução da obra, desde que lhe sejam atribuídos os devidos créditos.